

419

CLIENTELISMO POLÍTICO, ECONOMIA E BUROCRACIA NA POLÍTICA EDUCACIONAL: O CASO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES NO RIO GRANDE DO SUL. *Tatielle Rita Souza da Silva, Tatiana de Carvalho**Silveira, Raimundo Helvecio Almeida Aguiar (orient.)* (Departamento de Estudos Especializados, Faculdade de Educação, UFRGS).

A pesquisa objetiva estudar as influências do clientelismo político, da burocracia e do empresariado na definição de políticas públicas para a Educação Profissional de Jovens e Adultos Trabalhadores no Rio Grande do Sul, pós 1990. É do tipo analítico-descritivo, configurando-se como um trabalho qualitativo, tendo como fontes secundárias os Planos Educacionais de nível nacional e estadual, a legislação atinente, além de projetos educacionais para a Educação Profissional de Jovens e Adultos Trabalhadores e como fontes primárias entrevistas semi-estruturadas com pessoas-fontes, vinculadas à administração da educação e aos outros segmentos da pesquisa. Partiu-se das concepções de Algirdas Julien Greimas, Eric Landowski e Laurence Bardin para procedimento de análise dos discursos dos entrevistados e do conteúdo da documentação pertinente, através de categorias previamente definidas e a definir-se no processo de pesquisa. O problema de pesquisa consiste na investigação acerca do papel que o clientelismo político, a burocracia estatal e o empresariado, através dos seus organismos vinculados à educação (SESI, SENAI, SENAR, e outros), têm exercido na definição, elaboração, implantação e implementação de políticas públicas para a Educação Profissional, no Rio Grande do Sul. Até o presente momento, foram realizados estudo bibliográfico e tratamento de dados secundários (documentos da SEMTEC, da SUEPRO e do Plano Plurianual do governo federal e da legislação). Iniciaram-se as entrevistas com dirigentes da SEC e da SMEd-Porto Alegre. A análise preliminar aponta para uma forte influência do mercado na elaboração dessas políticas, considerando as propostas do Banco Mundial e da FIESP, assim como da existência de interesses clientelísticos, tais como a adoção de políticas compensatórias que evidenciam a separação entre o saber acadêmico e o saber técnico. A equipe de pesquisa conta com duas bolsistas voluntárias de graduação, um técnico-administrativo, além do professor orientador. (UFRGS/IC voluntária).